

## **DIÁRIO DE BORDO: DO CONCEITO À EXECUÇÃO** **Da Educação Infantil ao Ensino Médio.**

Professor José Breno da Cruz  
Assessoria em Projetos de Iniciação Científica

### **Caderno de campo ou Diário de Bordo.**

O projeto, ao ser pensado, escrito, executado, deve ter todos os registros descritos no caderno de campo ou também chamado de diário de bordo. Além disto, a produção textual, desenhos e outros elementos gráficos são ótimos para lapidar a construção do conhecimento e aprimorar a competência dos alunos nas diferentes modalidades de registro. Deve ser uma preocupação constante de todo professor, sobretudo daqueles que trabalham com as crianças das séries iniciais, ainda pouco familiarizadas com o método científico e aprimoramento para os demais. Para os alunos da educação infantil os desenhos, recortes, pinturas e outros elementos gráficos são primordiais na formulação do processo de aprendizagem. "O registro desenvolve a habilidade de selecionar e organizar informações", diz Anna Maria de Carvalho, coordenadora do Laboratório de Pesquisa e Ensino de Física da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). "E ainda ajuda a consolidar conhecimentos."

O caderno de campo é um instrumento indispensável para o êxito e credibilidade de uma pesquisa científica. No caderno de campo, deve constar o registro detalhado das informações, observações, bem como as reflexões que surgem durante toda a pesquisa. É a forma de registro diário de tudo que diz respeito ao assunto pesquisado: local, datas, dados de bibliografias consultadas, endereços, transcrições sintéticas de livros, revistas, visitas, conversas mantidas com pesquisadores, assinaturas nos registros por parte dos pesquisadores/redatores, pareceres do orientador, etc. Quem redige, ao final do registro deve constar sua assinatura. Outros alunos também podem assinar, mas sempre a primeira assinatura é do redator.

Para a Educação Infantil ou quando os alunos não estão ainda alfabetizados caberá a quem orienta fazer os registros das atividades, mas novamente aqui tem que ser destacado a importância de conter elementos gráficos em se tratando de alunos da educação infantil. Quem orienta faz as descrições das atividades, das observações e conclusões dos alunos, mas periodicamente deve ter alguma construção dos mesmos. Durante uma atividade de desenhar/representar alguma parte da pesquisa cada aluno faz a sua arte/desenho e um deles é destacado para fazer no Caderno de Campo, por exemplo. Todos os desenhos executados devem ter a identificação do aluno. É o princípio da identidade do autor. Também o ideal é o aluno fazer a

identificação podendo ser apenas seu nome, uma letra ou um simples traçado (assinatura do autor). Cabe à orientação explicar a importância da “autoria”. Os desenhos individuais deverão estar na Pasta de Documentos ou portfólio do projeto.

Assim, pelos detalhes dos registros da pesquisa, pela sequência cronológica, pelos resultados de cada etapa é possível afirmar que o Caderno de Campo ou Diário de Bordo é o principal (talvez o único) documento capaz de provar a autoria da pesquisa. Ele ajuda a criar o hábito de escrever e observar com atenção, descrever com precisão e refletir sobre os acontecimentos que envolvam a pesquisa científica. O orientador deve vistoriar periodicamente o caderno para apontar o direcionamento da pesquisa. No caso da educação infantil esta vistoria não é necessária.

Formulários, fotos, materiais coletados devem ser **citados** no diário de bordo e **arquivados** na pasta de documentos sempre em ordem cronológica. Não é possível fazer qualquer tipo de colagens (fotos, recortes de documentos, textos, etc.) no diário de bordo. Todas as anotações devem ser escritas à caneta, exceto para alunos da educação infantil e até o terceiro ano do ensino fundamental em que é possível ser a lápis. Evite espaços vazios e sempre iniciando por local e data nos registros de cada dia de trabalho. Jamais arranque as folhas, rasure ou apague algum registro. Se ocorrer algum engano, é melhor apenas colocar vírgula e a palavra “digo” seguindo normalmente os registros.

O diário de bordo deve ser de capa dura sem espiral (caderno brochura ofício ou meio ofício), com todas as páginas numeradas a partir da página 3 (as páginas 1 e 2 são contadas, mas não numeradas). Para os alunos maiores (sugestão para ensino fundamental II e ensino médio), devem também rubricar as páginas. No caso da educação infantil pode-se dispensar a rubrica.

Existe uma similaridade entre a forma de registros no diário de bordo e do livro de atas. Na página UM do diário de bordo ou caderno de campo, assim como no livro de atas, deve aparecer o “TERMO DE ABERTURA” com as informações sobre a função do mesmo, nomes dos pesquisadores ou da turma, de escola, da proposta, do orientador, número total de páginas do documento, assinatura(s), data, etc. A partir da página três, na primeira linha, devem aparecer local e data e na sequência o registro detalhado e preciso dos fatos, dos passos, as descobertas e das novas indagações; o registro das datas e locais das investigações; o registro dos testes e resultados alcançados; as entrevistas conduzidas, a tabulação de questionários aplicados, etc.

Para alguns autores/feiras a orientação é ter na página 1 (um) a “folha de rosto” (nome da escola, título do projeto, nome(s) do(s) aluno(s), nome do

orientador, cidade e ano da pesquisa) e na página 3 (três) o “Termo de Abertura”. Neste sentido é importante sempre seguir as recomendações dos orientadores e das instituições de ensino.

No caderno de campo é possível (e recomendável) ter desenho, fluxograma, tabela, diagrama de bloco, esboço de protótipo, etc. desde que feitos à caneta. Nos casos de desenho é fundamental a assinatura do aluno. Para os casos em que o aluno ainda não está alfabetizado é quem orienta que registra o nome do aluno. Não deve ter colagens e espaços em branco desnecessários.

### **Pasta de documentos.**

A pasta de documentos pode ser do tipo arquivo, com folhas plásticas individualizadas, pode conter recortes, cópias, periódicos, textos impressos, fotos, catálogos e todo e qualquer documento que esteja relacionado com o projeto. A pasta deve ser organizada de forma cronológica, conforme o andamento do projeto. É fundamental que haja uma conexão entre o diário de bordo, a pasta de documentos e o relatório.

Na educação infantil muitas vezes também é usado o Caderno Colado de Desenho A3 para os registros gráficos da pesquisa, mas é importante separar o que é portfólio do aluno (individual) e o que é do projeto.

Para os casos de registros digitais, principalmente de fotos, é possível ter um arquivo digital (pen drive). No diário de bordo terá a narrativa da atividade e a menção da localização do arquivo. Este arquivo digital poderá estar no último envelope da pasta de anexo.

### **REFERÊNCIAS**

SOUZA, Dalva Inês de; MÜLLER, Deise Margô; FRACASSI, Maria Angélica Thiele; ROMEIRO, Solange Bianco Borges. **MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA PROJETOS DE PESQUISA, 2012**, Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, Novo Hamburgo.